

**Fundo de Investimento Imobiliário BB
Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental
Tower**
(CNPJ nº 10.347.985/0001-80)
(Administrado pela Votorantim Asset Management
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower**
(CNPJ nº 10.347.985/0001-80)
(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda.)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas do
Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower** (“Fundo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim Cidade Jardim Continental Tower** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Determinação do valor justo das propriedades para investimentos

A determinação do valor justo das propriedades para investimento foi considerada como um principal assunto de auditoria pela representatividade desse ativo em relação ao patrimônio líquido do Fundo. Conforme mencionado na nota explicativa 3(f), para determinação de seu valor justo, são utilizadas premissas internas e externas conhecidas e usuais ao mercado, como crescimento, taxa de desconto, e outras projeções, com a avaliação contínua destas premissas.

Resposta de auditoria ao assunto

Esse assunto foi considerado como um dos Principais Assuntos de Auditoria devido a relevância dos valores envolvidos e as incertezas inerentes aos julgamentos utilizados pela administração na determinação do valor justo destes ativos.

Realizamos testes de cálculos e das premissas utilizadas no estudo para recuperabilidade dos ativos registrados como propriedades para investimento. Contamos ainda com o suporte de nossos especialistas nesta área para nos auxiliar na avaliação e consistência das premissas e metodologia utilizadas para determinação do seu valor justo.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação de opinião em 30 de março de 2016, contendo ênfase sobre a aprovação pelos cotistas referente a base de cálculo para distribuição dos resultados do Fundo aos quotistas. A aprovação ocorreu através da assembleia geral ordinária realizada em 26 de abril de 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Fundo não está apresentando outras informações até a data base deste relatório.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos;

São Paulo, 10 de março de 2017.

FII BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
Circulante		
Disponibilidades	30	11
Banco Citibank S.A.	20	10
Banco Votorantim S.A.	10	1
Aplicações Financeiras		
De natureza não imobiliária		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	8.840	9.558
Contas a receber	451	277
Aluguéis a receber	451	276
Outros valores a receber	-	1
Não Circulante		
Propriedades para investimento		
Imóvel para renda	198.765	208.730
TOTAL DO ATIVO	208.086	218.576
PASSIVO		
Circulante		
Taxa de administração	156	213
Rendimentos a pagar	11	-
Valores a pagar	862	797
	1.029	1.010
TOTAL DO PASSIVO	1.029	1.010
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Cotas integralizadas	271.000	271.000
Fundo de reserva	8.446	8.151
Lucros acumulados	(72.389)	(61.585)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.057	217.566
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	208.086	218.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FII BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015
Propriedades para Investimento		
Receitas com aluguéis	14.422	15.806
Ajuste a valor justo	(9.965)	(91.370)
Resultado Líquido de Propriedades para Investimento	4.457	(75.564)
Ativos Financeiros de Natureza não Imobiliária		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		
Receita de juros	827	818
Resultado Líquido de Ativos Financeiros de Natureza Imobiliária	827	818
Outras Receitas e Despesas operacionais	(5.358)	(5.463)
Taxa de administração	(1.832)	(2.605)
Despesas com IPTU e condomínio	(2.755)	(2.467)
Despesa com serviços técnicos especializados	(516)	(478)
Taxa de fiscalização da CVM	(41)	(37)
Despesas de custódia e corretagem	(160)	(133)
Outras despesas	(54)	(21)
Reversão de provisões operacionais	-	278
Prejuízo/lucro líquido do exercício	(74)	(80.209)
Quantidade de cotas	2.710.000	2.710.000
Prejuízo/Lucro líquido por cota (em R\$)	(0)	(30)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FII BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Cotas de investimentos integralizadas	Reserva de contingências	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	271.000	6.527	31.816	297.119
Lucro líquido do exercício	-	-	(80.209)	(80.209)
Fundo de Reserva (Reserva de contingências)	-	1.624	(1.624)	-
Valores distribuídos	-	-	(11.568)	(11.568)
Em 31 de dezembro de 2015	271.000	8.151	(61.585)	217.566
Lucro líquido do exercício	-	-	(74)	(74)
Fundo de Reserva (Reserva de contingências)	-	295	(295)	-
Valores distribuídos	-	-	(10.435)	(10.435)
Em 31 de dezembro de 2016	271.000	8.446	(72.389)	207.057

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FII BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)

Demonstração dos fluxos de caixa (método direto) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de aluguel	14.548	17.942
Varição líquida de aplicação interfinanceira de liquidez	1.546	788
Pagamento de tributos	(1.093)	(935)
Pagamento de taxa de administração	(1.892)	(2.602)
Pagamento de despesas com condomínio	(2.026)	(1.405)
Pagamento de despesas com serviços técnicos especializados	(407)	(472)
Pagamentos diversos	(255)	(1.757)
Caixa líquido das atividades operacionais	10.421	11.559
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Valores distribuídos	(10.402)	(11.568)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(10.402)	(11.568)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	19	(9)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	11	20
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	30	11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

1 Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim Continental Tower, iniciou suas atividades em 28 de dezembro de 2010, sob a forma de condomínio fechado e destinado exclusivamente a investidores qualificados, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008, sendo aprovado o seu funcionamento pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 4 de julho de 2011 e efetuado sua primeira integralização de cotas em 28 de dezembro de 2010.

O Fundo tem por objetivo a aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação, de 25 (vinte e cinco) unidades autônomas do Edifício Torre Continentais, do empreendimento denominado Cidade Jardim Corporate Center.

O Fundo destina-se exclusivamente a investidores qualificados, assim definidos pelas normas em vigor da CVM.

Tendo em vista a natureza dos investimentos realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do Fundo, não havendo, garantias, portanto, de que o capital efetivamente integralizado será remunerado conforme expectativa dos cotistas.

As aplicações realizadas pelo Fundo não contam com garantia da Administradora, do Gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), podendo ocorrer perda total do capital investido pelos cotistas.

Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos ativos que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo possui suas cotas negociadas em bolsa de valores

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas consoantes as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário, seguindo a Instrução CVM Nº 516, a partir de 1º de janeiro de 2012, e demais orientações e normas contábeis emitidas pela CVM, conforme aplicável.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes dos estimados.

Em 10 de março de 2016, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela administradora do Fundo.

3 Resumo das principais práticas contábeis e critérios de apuração

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o exercício do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para créditos de liquidação duvidosa, valor justo e mensuração de valor recuperável de ativos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Dentre as diretrizes referidas destacamos a seguir, as principais práticas adotadas pelo fundo:

a) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

b) Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros do Fundo são incluídos, para fins de mensuração, na seguinte categoria:

. Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

. Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento.

. Aluguéis a receber: representam as rendas de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento.

c) Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos financeiros são posteriormente mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por depósitos bancários.

e) Propriedades para investimento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as propriedades para investimento estão demonstradas pelo seu respectivo valor justo, o qual foi obtido através da média de dois laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida e formalmente aprovados pela Administradora do Fundo.

A variação no valor justo das propriedades para investimento é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

f) Estimativa de julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo, estão descritas a seguir.

- Valor justo dos instrumentos financeiros: o valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, são mensurados mediante utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras.

- Valor justo das propriedades para investimento: conforme na nota 3(e), o valor justo dos imóveis para renda é obtido através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, como por exemplo projeções de desempenho futuro de fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

As políticas contábeis descritas nas notas 3(b) e 3(c) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "Classificação dos instrumentos financeiros" e "Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo."

g) Demonstrativo do valor justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7º, da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

. Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

. Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível.

. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

A classificação dos ativos financeiros e das propriedades para investimento que compõem a carteira do Fundo está divulgada nas notas 5 e 7.

h) Demais ativos

São demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado ou de realização.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

I) Demais passivos

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

4 Gerenciamento de Riscos

As principais práticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Fundo, são:

Mercado

Risco de mercado é o risco derivado da variação nos preços dos ativos dos fundos. Tal risco é monitorado diariamente, com base na posição de fechamento de cada fundo. As medidas utilizadas para monitorar e controlar o risco dos fundos são VaR (Value at Risk) e cenários de estresse. Tais medidas são ideais na análise de risco de curto prazo, em especial para ativos líquidos, e por isso são indicadas para carteiras de fundos de investimento e Tesouraria de bancos.

Crédito

Risco de crédito é aquele em que podemos incorrer em perdas patrimoniais ou de principal ocasionada pela dificuldade de uma contraparte honrar seus compromissos. A avaliação de crédito está pautada por uma criteriosa análise e gerenciamento de riscos inerentes à atividade de concessão de crédito. Este processo claramente definido contribuirá para minimizar eventuais conflitos de interesse que possam ocorrer na aquisição e gestão do risco de crédito.

A análise consiste, em geral, na avaliação da capacidade de pagamento do devedor, estrutura da operação e suas garantias, remuneração do ativo, fluxo previsto de amortização dos ativos, fluxo previsto de recebíveis lastro dos ativos, instrumentos legais, parâmetros de classificação de risco, se houver, e outros riscos envolvidos na respectiva aquisição.

Liquidez

Risco de liquidez é aquele em que podemos ter dificuldades de caixa para honrar compromissos assumidos, tais como resgates de investimentos, ou ainda incorrer em prejuízos ao ter de liquidar posições em ativos de liquidez reduzida, através de impacto direto e relevante no preço do ativo, ou não conseguir gerar caixa com a venda de determinado ativo sem mercado profundo. O monitoramento do caixa de cada fundo é realizado pelo sistema proprietário da VAM, que controla todo fluxo de caixa dos fundos, vencimentos dos ativos, e necessidades de caixa (via relação aplicação x resgate de cotistas). É através deste mesmo sistema que é feita a zeragem dos caixas, de forma a maximizar o retorno do mesmo.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

A liquidez dos ativos financeiros negociados é monitorada pela equipe de Risco da VAM, diariamente, utilizando critérios diferenciados para cada tipo de mercado e ativo. Tal análise leva em conta as posições dos ativos em cada fundo e em termos consolidados para a VAM, ou seja, determinados ativos podem não apresentar risco de liquidez por sua posição em um único fundo, mas sim se considerarmos as posições em todos os fundos administrados pela VAM.

5 Aplicações financeiras

São apresentadas por:

De natureza não imobiliária

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Nível 1

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por operações compromissadas e são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Essas operações foram contratadas a taxas praticadas no mercado interbancário.

Em 31 de dezembro de 2016 montam R\$ 8.840 (R\$ 9.558 - 2015) e estão representadas por 11.643 LTN-O, com vencimento em 2 de janeiro de 2017 (11.135 LTN-O - 2015).

As valorizações e desvalorizações dos investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Demonstração do Resultado em “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez - Receita de juros”.

6 Aluguéis

Representam as rendas de aluguéis a receber provenientes das propriedades para investimento. Os valores a receber estão apresentados no balanço patrimonial - “Contas a receber- Aluguéis a receber”.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o total das receitas com aluguéis no montante de R\$ 14.422 (2015 R\$ 15.806), e esta apresentada na demonstração de resultado do exercício em “Propriedades para Investimento - Receita com aluguéis.

Abaixo encontram-se as principais características dos contratos de locação vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

Locatário	Data de início de locação	Prazo do contrato	Quantidade de pavimentos locados
Brookfield São Paulo	15 de maio de 2013	60 meses	2
Motorola Solutions	29 de maio de 2013	60 meses	1,5
Daiichi Sankyo Brasil	12 de novembro de 2012	120 meses	0,5
General Eletric do Brasil	31 de março de 2013	120 meses	4,5

7 Propriedades para investimento - Nível 3

Descrição do empreendimento:

Imóvel: Cidade Jardim Corporate Center
Endereço: Av. Magalhães de Castro, 12000 - Morumbi - São Paulo/SP
Data de Aquisição: 29 de dezembro de 2010
Metragem: 22.465,82 m²
Estágio: Concluído

Composição do imóvel:	2016	2015
Imóveis em uso	208.730	300.100
Ajuste a valor justo	(9.965)	(91.370)
Em 31 de dezembro:		
Total - imóvel para renda	198.765	208.730

Em 31 de dezembro de 2016 o valor justo do imóvel foi apurado conforme as seguintes estimativas:

1. Premissas adotadas

Os trabalhos técnicos envolvendo vistoria ao local, contatos, levantamento de dados e cálculos foram realizados entre os meses de novembro e dezembro de 2016.

Para a determinação dos valores do imóvel foram aplicados os seguintes métodos:

- Método Comparativo: O valor locativo do imóvel é determinado pela comparação direta com outros escritórios situados na mesma região geoeconômica.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

• Método da Capitalização da Renda através de Fluxo de Caixa Descontado: O valor do imóvel é obtido considerando-se todas as receitas e despesas estimadas referentes aos contratos de locação do imóvel trazidos a valor presente mediante uma taxa de desconto compatível com o mercado imobiliário atual.

2. Valores propostos do imóvel

Em seu termo de conclusão, a Colliers considerou que seria apropriada a utilização de uma taxa de desconto de 10,50%, obtendo um valor de R\$ 204.600. Por sua vez, a NAI Dworking entendeu que, diante do atual cenário, deveria ser adotada uma taxa de desconto de 10,50%, alcançando um valor de R\$ 192.930.

3. Conclusão

Pelo tudo exposto e, considerando:

- (a) O atual cenário de vacância de edifícios comerciais na cidade de São Paulo;
- (b) Os atuais valores de locação praticados no imóvel; e
- (c) Os laudos de avaliação apresentados pelas empresas.

Concluimos e utilizamos a média dos dois valores, qual seja, R\$ 198.765 como referência ao Imóvel que está no portfólio do Fundo.

8 Taxa de administração

O Fundo paga taxa de administração de 1% (um por cento) ao ano, calculada e provisionada todo dia útil à base de 1/252 (um inteiro e duzentos e cinquenta e dois avos), sobre o patrimônio líquido do Fundo.

A taxa de administração é paga pelo Fundo mensalmente, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente à sua apuração e provisionamento, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de cotas do Fundo.

A despesa correspondente, no montante de R\$ 1.832 (R\$ 2.605 em 2015), está apresentada na Demonstração do Resultado em “Outras receitas e despesas operacionais - Taxa de administração”.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

9 Política de distribuição dos resultados e garantia de rentabilidade

De acordo com o Art.10, parágrafo único, da Lei 8.668/93, e o Ofício Circular CVM/SIN nº01/2014, o Fundo deve distribuir a seus quotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Os rendimentos auferidos no semestre serão distribuídos aos cotistas, mensalmente, sempre no 6º (Sexto) dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que, eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de 10 dias úteis após a realização da Assembleia Geral Ordinária de cotistas, podendo referido saldo ter outra destinação dada pela Assembleia Geral Ordinária de cotistas, com base em eventual proposta e justificativa apresentada pela Administradora.

Os rendimentos distribuídos no exercício foram calculados considerando a seguinte base de cálculo:

Lucros auferidos segundo regime de caixa	09.503
<hr/>	<hr/>
Base de distribuição de rendimentos	09.503
Total Distribuído	09.103
Percentual Distribuído	95,79%

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram pagos aos cotistas o montante de R\$ 9.103 (R\$ 11.568 em 2015).

Adicionalmente, o Fundo destinará, mensalmente, ao Fundo de reserva (“Reserva de Contingências”) até 5% ao mês, conforme legislação vigente, calculado sobre o resultado operacional a ser utilizada em caso de despesas extraordinárias, conforme determinado no regulamento do Fundo.

Em 31 de dezembro de 2016 o Fundo de reserva monta em R\$ 8.446 (R\$ 8.151 em 2015).

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

10 Patrimônio líquido

Cotas de investimento

As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, têm a forma nominativa e conferem a seus titulares os mesmos direitos e deveres patrimoniais e econômicos.

As cotas do Fundo serão calculadas e divulgadas nos órgãos reguladores, diariamente.

Não houve emissão de novas cotas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com vistas à constituição e desenvolvimento do Fundo, foram emitidas (i) até 2.710.000 (dois milhões e setecentas e dez mil) cotas da 1ª Série, com valor unitário inicial para subscrição de R\$ 100,00 (cem reais), e (ii) até 2.710.000 (dois milhões e setecentas e dez mil) Cotas da 2ª Série, com valor unitário inicial para subscrição igual ao valor da Cota a ser apurado na data de sua integralização. As cotas de emissão do Fundo são distribuídas por meio de oferta pública devidamente registrada na CVM, em conformidade com o disposto na regulamentação editada pela CVM, observadas, ainda, as disposições do regulamento, a ser realizada pelos distribuidores.

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está composto de 1ª. Série de 2.710.000 cotas, já integralizadas, com valor de R\$ 100,00 por cota, totalizando R\$ 271.000.

Não haverá resgate de cotas exceto pela liquidação do Fundo.

Não houve amortização de cotas nos exercícios.

11 Rentabilidade

O valor patrimonial da cota em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 76,40 (2015 - R\$ 80,28). A rentabilidade do Fundo no exercício foi de % -0,03 (2015 - -29,67%).

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

12 Negociação das cotas

O Fundo possui cotas negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo a última negociação ocorrida até 29 de dezembro de 2016, com valor da cota de R\$ 54,90 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 52,29).

Mês de referência	Preço da Cota no fechamento do mês de referência (R\$)
jan/16	47,76
fev/16	39,53
mar/16	41,59
abr/16	46,42
mai/16	47,83
jun/16	49,11
jul/16	53,38
ago/16	52,67
set/16	55,20
out/16	57,15
nov/16	54,47
dez/16	54,90

13 Tributação

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de imposto de renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras (Fundos de Investimento) de acordo com o artigo 36 da Instrução Normativa RFB 1585 de 31 de agosto de 2015, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF à alíquota de 20%.

De acordo com artigo 35 da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitadas pelos dispositivos da legislação em vigor.

**Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF Cidade Jardim
Continental Tower
(Administrado pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis nos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto o valor da cota)**

14 Serviços de Custódia, Administração e Gestão

Os serviços de custódia e controladoria são prestados pela Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A gestão e administração da carteira do Fundo são realizadas pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

15 Outras informações

a) Contrato de prestação de serviço de auditoria

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

b) Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

16 Partes Relacionadas

Não houve operações com partes relacionadas no exercício de 2016.

* * *